

## A ENCICLOPÉDIA CEARENSE

A *Academia Cearense de Letras*, que em 1894 elaborou um plano magnífico com o objetivo de organizar um livro monumental sobre o Ceará, idéia infelizmente não posta em prática, não podia nos tempos correntes eximir-se do dever de pensar bem alto, desejosa de realizar algo em benefício da terra de que é a mais excelsa entidade literária.

Cônsua do seu passado esplendoroso e fiel à memória dos pontífices das letras e das ciências que a criaram, adotou na sessão ordinária de 10 de setembro de 1952 uma resolução de indiscutível relêvo: vai publicar uma Enciclopédia Cearense.

Uma comissão composta de Tomás Pompeu Sobrinho, Hugo Catunda e Manuel Albano Amora, de que o primeiro foi o relator, designada para apresentar um plano de trabalhos destinado a fazer realçar em tôda a parte e em tôdas as épocas futuras o labor fecundo e persistente da propecta e vigorosa sociedade, opinou no sentido de que fôsse escrito um livro com a denominação acima e as características de um trabalho dêsse gênero.

Constarão da obra projetada, que obedecerá ao sistema de verbetes, “tôdas as manifestações da Natureza e do Homem, em terras do Ceará, e de suas relações com cousas e homens não cearenses” (*Plano* referido, in “Unitário”, 28-9-1952). Ela oferecerá, assim, aos estudiosos e interessados uma visão rápida e precisa desta província brasileira.

Diversos volumes a comporão, o que indica que serão exigíveis os esforços de muitas gerações de acadêmicos.

Os trabalhos serão realizados por duas Comissões, a de Organização e a de Finanças, e por várias sub-comissões.

A colheita do material terá de ser feita principalmente na “Revista do Instituto do Ceará”. Em outras publicações, como a “Revista da Academia Cearense de Letras”, em livros de autores conterrâneos ou que versem assuntos referentes ao nosso rincão, nos escritos dos membros da Academia, sobretudo nas biografias dos seus patronos, serão encontrados os restantes elementos.

Os verbetes não dependerão, no que diz respeito ao tamanho, do arbítrio dos seus organizadores. Nenhum excederá de cinquenta páginas datilografadas com o espaço médio, mesmo que exija grande desenvolvimento.

A primeira edição estará concluída com a publicação do volume designado pela letra Z. Em seguida, serão publicados os volumes complementares ou suplementos.

Cada acadêmico é um colaborador da Enciclopédia, podendo ter vários encargos a cumprir, conforme o que lhe fôr solicitado pela Comissão de Organização ou a contribuição que espontaneamente venha a oferecer.

Na presidência da Comissão Central, isto é, de Organização, encontra-se o sábio Tomás Pompeu Sobrinho, Presidente de Honra da Academia, o que representa uma garantia para o êxito do empreendimento.

Novos louros conquistará a *Academia Cearense* com a execução do seu valioso plano, um passo arrojado na direção da verdadeira imortalidade.